

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Lucio Marques Vieira Souza

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação física como área de investigação científica 3 /  
Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-577-8

DOI 10.22533/at.ed.778201311

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Exercício. I. Souza,  
Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Declaração dos Autores

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “A Educação Física como Área de Investigação 2” que reúne 31 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em dois volumes: no Volume 2 com 03 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 5; Práticas alternativas e saúde coletiva do 6 ao 11 e Práticas corporais e aspectos sociológicos, entre os capítulos 12 e 16; no Volume 3 com 02 principais eixos temáticos: Educação Física Escolar do capítulo 1 ao 8 e Treinamento Físico do 9 ao 15.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE AO TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO DE ESCOLARES**

Ivson José dos Santos Silva  
Danillo Fernando de Farias  
Glauciano Joaquim de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.7782013111**

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

##### **A PERCEÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIOESTE SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO MÉDIO**

Vanessa Patrícia Völz  
Adelar Aparecido Sampaio  
Arestides Pereira da Silva Junior  
Alvori Ahlert

**DOI 10.22533/at.ed.7782013112**

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

##### **APELIDOS ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: BRINCADEIRAS OU MANIFESTAÇÕES HISTÓRICAS DE RACISMO E PRECONCEITO RACIAL**

Ronildo Neumann Pastoriza  
Michele Andréia Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7782013113**

#### **CAPÍTULO 4..... 31**

##### **DANÇANDO HIP HOP: O *FREESTYLE* COMO MARCADOR IDENTITÁRIO**

Larissa Natalia Macedo Moura Fujisse

**DOI 10.22533/at.ed.7782013114**

#### **CAPÍTULO 5..... 38**

##### **DESVIOS POSTURAIS E OS FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DA CIDADE DE CRATO-CE**

Maria Vitória Castro da Silva  
Hudday Mendes da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Guilherme Téo de Sá Fulgêncio  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Barbara Arraes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.7782013115**

#### **CAPÍTULO 6..... 56**

##### **DIAGNÓSTICO DO ELEMENTO MOTOR EQUILÍBRIO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO**

## INFANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA – SANTA CATARINA

Jaíne Karal

Elis Regina Frigeri

**DOI 10.22533/at.ed.7782013116**

### **CAPÍTULO 7..... 67**

#### **ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA RECREAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

Alexandre Muzi Cardoso

Veronica Nunes da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.7782013117**

### **CAPÍTULO 8..... 77**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Adriana Silva Meireles

Luiz Carlos Silva Albuquerque

Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

Maria do Socorro Viana Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.7782013118**

## **TREINAMENTO FÍSICO**

### **CAPÍTULO 9..... 84**

#### **A INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA BRAÇADA DO CRAWL EM ATLETAS DE NATAÇÃO**

Alice Pereira de Oliveira

Beatriz Siqueira Bezerra

Karina Rocha Nascimento

Rafaello Pinheiro Mazzoccante

Leonardo Costa Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7782013119**

### **CAPÍTULO 10..... 93**

#### **A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL E DO TREINAMENTO DE FORÇA TRADICIONAL NA PERCEPÇÃO CORPORAL E FATORES MOTIVACIONAIS DE MULHERES PRATICANTES**

Vitória da Silveira

Deninson Nunes Ferenci

**DOI 10.22533/at.ed.77820131110**

### **CAPÍTULO 11..... 103**

#### **ADAPTAÇÕES NEURAIS E MORFOLÓGICAS DO TREINAMENTO COM AÇÕES EXCÊNTRICAS**

Walter Reyes Boehl

Mauro Castro Ignácio

Augusto Dias Dotto

Anderson da Silveira Farias

Guilherme de Oliveira Gonçalves  
Bruna Brogni da Silva  
Raul de Fraga Seibel  
Anelize Castro Ignácio  
Paloma Müller de Souza  
Ecio Hubner Lencina  
Andressa Roberta Rodrigues Delazeri  
Régis Mateus Hözer  
Augusto Tuchtenhagen  
Jacson Severo de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.77820131111**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO NO ENVELHECIMENTO E NA QUALIDADE DE VIDA**

Luiz Carlos Silva Albuquerque  
Adriana Silva Meireles  
Maria do Socorro Viana Rêgo  
Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

**DOI 10.22533/at.ed.77820131112**

**CAPÍTULO 13..... 123**

**EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E DO AERÓBIO CONTÍNUO ASSOCIADO AO TREINAMENTO DE FORÇA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES FISICAMENTE ATIVAS**

Bárbara Arraes de Sousa  
Hudday Mendes da Silva  
Maria Vitória Castro da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Guilherme Téó de Sá Fulgêncio

**DOI 10.22533/at.ed.77820131113**

**CAPÍTULO 14..... 141**

**IMPORTÂNCIA DA ESTABILIDADE PROMOVIDA PELO CORE NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS CORREDORES DE RUA**

Carlos Sousa da Silva  
Rômulo Martins  
Pedro Jatene  
Jeferson Oliveira Santana  
Daniel Portella  
Marcio Doro

**DOI 10.22533/at.ed.77820131114**

**CAPÍTULO 15..... 150**

**INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NÓRDICO NA MOBILIDADE E FORÇA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS**

João Paulo Jesus Duarte

Raimundo Auricelio Vieira  
Jorge Frederico Pinto Soares  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Francisco José Félix Saavedra

**DOI 10.22533/at.ed.77820131115**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>162</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>163</b>

# CAPÍTULO 4

## DANÇANDO HIP HOP: O *FREESTYLE* COMO MARCADOR IDENTITÁRIO

Data de aceite: 01/11/2020

**Larissa Natalia Macedo Moura Fujisse**

Secretária Municipal de Educação - SP  
<http://lattes.cnpq.br/9513321295973353>

**RESUMO:** Este trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre a cultura hip hop na Escola Estadual Joao Baptista de Brito, localizada na cidade de Osasco em São Paulo. A experiência foi feita no primeiro semestre de 2017, com o 9 ano A do período vespertino, teve por objetivo ressignificar a dança, apresentando aos discentes as diversas vertentes da cultura hip hop, mapeando os conhecimentos prévios que os alunos traziam sobre a dança de rua, discutindo as culturas marginalizadas e os padrões impostos sobre o que e saber dançar. Os conteúdos abordados foram: histórico do hip hop, pichação x grafite, *rap* (Dj e Mc) e o *b-boying* (*freestyle*, *breaking*, *popping*, *locking*), estudando sobre os diversos estilos de dança da cultura hip hop. Após aprofundar os conhecimentos neste sentido, os debates nos levaram a ampliar o conhecimento com o *freestyle*, ou estilo livre, onde a identidade dos discentes poderiam ser reconhecidas através do dançar. Quanto às estratégias utilizadas neste processo, pode-se apontar o diálogo e a apropriação da opinião dos discentes sobre a temática, conhecendo suas habilidades e limitações na dança, trazendo o estilo livre para ressignificar e quebrar a verdade absoluta do saber dançar. Não se utilizou grandes

recursos materiais neste trabalho, somente equipamento de som, material para confeccionar cartazes de grafite e algumas formas de registro, como fotos e anotações. Após o término do semestre, o procedimento de avaliação foi analisar a proposta juntamente com os discentes, que trouxeram em suas falas um *Feedback* positivo sobre o trabalho realizado. O hip hop, proporcionou grande reflexão sobre as inúmeras culturas e identidades, por vezes marginalizadas na escola e sociedade, ressignificando a dança e suas diversas formas de expressão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade, hip hop, discente.

### DANCING HIP HOP: FREESTYLE AS IDENTITY MARKER

**ABSTRACT:** This work aims to present an experience report on hip hop culture at the State School Joao Baptista de Brito, located in the city of Osasco in São Paulo. The experiment was carried out in the first semester of 2017, with the 9th grade of the afternoon period, aimed at giving new meaning to dance, introducing students to the different aspects of hip hop culture, mapping the previous knowledge that students brought about street dance. , discussing marginalized cultures and the standards imposed on what and how to dance. The contents covered were history of hip hop, graffiti x graffiti, rap (Dj and Mc) and b-boying (freestyle, breaking, popping, locking), studying the different dance styles of hip-hop culture. After deepening the knowledge in this sense, the debates led us to expand our knowledge with freestyle, or freestyle, where the students' identity could be recognized through

dancing. As for the strategies used in this process, it is possible to point out the dialogue and the appropriation of the students' opinion on the theme, knowing their skills and limitations in dance, bringing free style to reframe and break the absolute truth of knowing how to dance. Great material resources were not used in this work, only sound equipment, material for making graphite posters and some forms of registration, such as photos and notes. After the end of the semester, the evaluation procedure was to analyze the proposal together with the students, who brought positive feedback on their work in their speeches. Hip-hop, provided great reflection on the countless cultures and identities, sometimes marginalized in school and society, giving new meaning to dance and its different forms of expression.

**KEYWORDS:** Identity, hip hop, student.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre a cultura hip hop na Escola Estadual João Baptista de Brito, localizada na cidade de Osasco em São Paulo. A experiência foi feita no primeiro semestre de 2017, com o 9 ano A do período vespertino, tendo por base contextualizar o conteúdo curricular hip hop, ressignificando a prática, além de discutir os padrões impostos sobre a dança, trazendo a identidade de cada discente impressa na sua forma de dançar, através de uma das vertentes do hip hop, o Freestyle ou “estilo livre”, o hip hop como cultura marginalizada e os conhecimentos prévios dos alunos sobre a dança de rua. A identidade e a diferença andam juntas, naquilo que é idêntico e aceitável e o diferente e inaceitável, no meio social, isso acontece com muita frequência e na escola isso se reflete, nas relações entre os alunos e com os demais personagens da comunidade escolar. Os padrões impostos sobre o que é aceitável também se refletem nas formas de expressão, rotulando quem pode dançar, o que dançar e como dançar, buscando sempre o belo.

Culturalmente, observamos o mundo como espaço que favorece diversas práticas, representações e significados, nos quais os jovens buscam delinear suas identidades, assumindo um certo protagonismo de suas vidas, distante de olhares que possam lhes regular, padronizar ou normalizar. A juventude busca circular tendências, absorver culturas, moldando sua identidade, Hall (2002) por exemplo, afirma que a identidade não é algo fixo, mas que sofre mudanças, nada é centrado, tudo se desloca permanentemente.

Melucci (1994) relata que sempre devemos ter atenção às expressões juvenis, já que elas tornam aparentes as tensões da sociedade em que estão inseridas. Com isso, podemos apontar a necessidade dos grupos minoritários e marginalizados, assim como sua música e suas práticas corporais, de buscarem refletir suas vozes, por vezes silenciadas e ecoá-las, tecendo sua representatividade, sua identidade e história de vida.

Na cultura hip hop, que tem um leque amplo de possibilidades, o *rap* mostra-se como um ícone de grande importância, permeando a dança e seus estilos, imprimindo experiências e sentimentos, Dayrell (2005), procura discutir a importância da música para os jovens e relaciona a música e a juventude como construção histórica. Lourenço (2002)

posiciona a origem do *hip hop* nos Estados Unidos da América, tendo o seu nascimento no Bronx, distrito da cidade de Nova York, década de 1970, que neste momento passava por uma grande crise política, com alto índice criminal por ações de gangues que intimidavam a população. Com isso, uma grande manifestação nos bairros negros surgia e com ela uma nova cultura urbana se consolidou, formando novos estilos, de vestuário, dança e música.

Pela interação formadora de subjetividades entre as diferentes práticas culturais, nos variados momentos históricos, e os sistemas simbólicos que as identidades são produzidas. Estas interações estão envolvidas por complexas relações de poder, algumas mais visíveis que outras e que impõem e validam certos significados culturais. (Neira, 2008, p. 82)

Por base na necessidade emergente de traduzir identidades, subjetividades e corporeidades, entre os estilos de dança do *hip hop*, o *Freestyle* imprime sua força através dos espaços de luta e resistência, trazendo o movimentar-se e o corpo dançante como forma de liberdade, já que segundo Medina (2008) a dança, pode ser entendida como forma de movimento elaborado, fornecendo diversos elementos e representações culturais dos povos, sendo assim, apontada como manifestação de hábitos e costumes de uma determinada sociedade.

Antes de ascender a um palco para fazer-se dança artística teatral, o movimento dançado foi primeiro transbordamento emocional, manifestação desordenada dos temores, afetos, iras e recusas, sem outra organização particular, possivelmente, que uma apaixonada atração pelo ritmo [...] passou a ser sucessivamente conjuro mágico, rito, cerimônia, celebração popular e por fim simples diversão (OSSONA, 1988, p. 42).

O *freestyle* não se trata de uma dança coreografada, nem tampouco segue uma técnica específica, mas se forma na linguagem dos guetos e periferias, firmando-se com a música, misturando sentimentos, como uma expressão simbiótica de diferentes tipos de corpos, dançando de diversas maneiras e em diversos cenários.

## 21 OBJETIVO

O principal objetivo da tematização, foi ressignificar a dança, apresentando aos discentes as diversas vertentes da cultura hip hop, mapeando os conhecimentos prévios que os alunos traziam sobre a dança de rua, colocando-os em posição de atores sociais, assumindo novos espaços e produções, discutindo as culturas marginalizadas e os padrões impostos sobre o que é saber dançar. Embora alguns alunos já estivessem inseridos na cultura hip hop, parte se interessava pelo movimento *hip hop* e alguns não o conhecia, levantando assim um debate e grande curiosidade pelo tema.

## 3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Os conteúdos abordados foram: histórico do *hip hop*, pichação x grafite, rap ( Dj e Mc) e o *b-boying* (*freestyle, breaking, popping, locking*), estudando sobre os diversos estilos de dança da cultura hip hop. Após mapear os conhecimentos prévios dos alunos e aprofundar os conhecimentos neste sentido, os debates nos levaram a ampliar o conhecimento com o freestyle, estilo livre ou improviso, onde a identidade dos discentes poderiam ser reconhecidas através do dançar. Quanto às estratégias utilizadas neste processo, pode-se apontar o diálogo e a apropriação da opinião dos discentes sobre a temática, conhecendo suas habilidades e limitações na dança, trazendo o estilo livre ou improviso para desconstruir, ressignificar e quebrar a verdade absoluta do saber dançar. Não se utilizou grandes recursos materiais neste trabalho, somente equipamento de som, material para confeccionar cartazes de grafite e algumas formas de registro, como fotos e anotações.

### 3.1 Pichação x grafite

Como o grafite faz parte de um dos pilares do *hip hop*, se estudou como a arte e os desenhos também podem transmitir uma mensagem ou sentimento, através das cores e formatos, se tornando uma manifestação artística em espaços públicos, com isso, surgiu na fala de alguns, que fugia do entendimento, sobre o que realmente poderia ser grafite e o que era pichação. Com essa problematização imposta, foi pedido aos discentes que pesquisassem através dos recursos audiovisuais que eles tinham em mãos, diversas obras tanto como o grafite, tanto como a pichação, instigando-os a refletir sobre o que cada assunto poderia tratar e como os discursos acerca foram construídos socialmente, a pichação por algo errado ou ilegal ou o grafite como algo belo, que um dia também já foi marginalizado.

Os discentes, trouxeram diversas falas, sobre suas experiências e suas visões, alguns viam a pichação também como forma de expressão e identidade, com estilo marcado por fontes e tipografias próprias, assim como o grafite que expressa inúmeros estilos artísticos, já outros alunos, consideravam a pichação como algo criminoso e até mesmo que se o grafite fosse feito sem autorização não era algo amparado pela legalidade.

os debates eram sempre mantidos, fazendo com que os discentes pudessem sempre se reconhecer como produtores de discurso, fazendo leituras e ressignificações a todo momento.

### 3.2 Rap ( Dj e Mc)

O *rap* que tem sua tradução por “ritmo e poesia”, é um dos elementos principais do *hip hop*, que surgiu, nos Estados Unidos, em festas de rua e em grandes galpões, a música a princípio não contava com grades aparelhagens eletrônicas, era feita com toca discos, mixer e discos de vinil pelos Dj-s (*disk jockey*), que buscavam criar músicas com

batidas feitas manualmente tocadas em *loop* (pequenos trechos de música em repetição contínua). Os *Mc's* (*master of ceremonies*), agitavam as festas, mais tarde começaram a fazer discursos rimados sobre situações da comunidade, assim dando força ao *rap*.

Aprofundando seus conhecimentos sobre o *rap*, os discentes estudaram algumas letras de músicas escolhidas por eles, trazendo o *rap* americano e também o *rap* nacional, puxando o discurso para outras manifestações culturais como o *funk* por exemplo, que também exprime em suas letras todo um contexto social emergente.

Com vista nestas informações, os discursos dos discentes sobre as mensagens das músicas começaram a se desconstruir, pois o que para alguns era uma música carregada de xingamentos ou “apologias”, começaram a ser entendidas como forma de expressão e um campo de resistência pela necessidade de legitimar vozes por vezes silenciadas na sociedade.

### 3.3 *B-boy e B-girl*

*B-boys e b-girls*, são os termos corretos para chamar os dançarinos do *breaking*, muito antes de serem criadas as competições. No *hip hop*, eles são verdadeiramente definidos por sua conexão não só com a dança, mas com a cultura e estilo de vida do *hip hop*. Pode se ver nos dançarinos, uma grande força identitária e de resistência, que são mostrados nos seus estilos de dançar, com acrobacias, giros, etc.

A dança de rua tem outros estilos além do *breaking*, incluindo o *popping*, *locking* e o *freestyle*. Boogaloo Sam, foi quem criou a dança *popping* que se derivou do *funk* americano, ele tinha um grupo que se chamava *Electronic Boogaloo Lockers*, com músicas de batida evidente, sempre que Boogaloo produzia sua performance gritava pop, para mostrar sentido de explosão como uma pipoca, conta com movimentos contraindo e relaxando os músculos.

*Locking* (conhecido por sua denominação original *Campbellocking*) também considerado um estilo de *funk*. Se trata movimentos de braços e mãos de modo bem preciso combinados com quadris e pernas, sendo característico movimento de vibração e “travas”.

Aprofundando os conhecimentos nos estilos de dança, o que mais chamou a atenção dos discentes foi o *freestyle* (*estilo livre*), que expressa totalmente o estilo próprio dos dançarinos, com passos não coreografados. Os passos são muitas vezes de improviso e de natureza social, originado em meados da década de 80, na chamada *Golden Age* (era de ouro), esse nome se dá ao fato da dança se representar em toda forma de *social dance*.

Depois do contato com os estilos de dança, surgiram algumas inquietações acerca do saber dançar, já que o *freestyle* é um estilo livre, lancei a problemática sobre o que é imposto como normal, belo ou apropriado na dança. O *hip hop* surgiu de uma emergência social de resistência, de quebrar paradigmas e tabus, sabendo disso, começamos a fazer uma desconstrução do modo de ver a prática corporal e os discentes mergulharam fundo na problemática proposta, os discursos e produções circulavam o tempo todo, quebrando a ideia reducionista que tinham de si mesmos perante aquela manifestação.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o término do semestre, o procedimento de avaliação foi analisar a proposta juntamente com os discentes, que trouxeram em suas falas um feedback positivo sobre o trabalho realizado. O hip hop, proporcionou grande reflexão sobre as inúmeras culturas e identidades, por vezes marginalizadas na escola e sociedade, ressignificando a dança e suas diversas formas de expressão. Durante as vivências práticas, os discentes puderam trazer suas experiências na dança, através do *Freestyle*, alguns se expressaram com o “passinho” do funk, movimentos da capoeira ou de outras lutas, danças do “K-pop” e outros tipos de movimento, traduzindo na dança toda uma bagagem identitária.

Alguns sentiram-se encorajados e incentivados pelos amigos que já eram do movimento, outros acanhados e até relutantes em participar das aulas, mas certos ressignificaram a prática aprendendo e circulando seus discursos, protagonizando suas vozes. Não é necessário dançar para ressignificar dança, não é necessário ter ritmo e cadência para dançar, no entanto, as diferentes apropriações fizeram-se num contexto de participação, onde todos se reconheceram dentro daquele grupo, juntamente com a prática, estabelecendo assim um aspecto considerável de marcadores identitários.

## 5 | CONCLUSÃO

Nas escolas e nas aulas de Educação Física se observa a necessidade de ressignificar e desconstruir padrões impostos por certos conteúdos curriculares, numa sociedade multicultural através da cultura corporal, dando voz a identidades e culturas minoritárias. Este trabalho se propôs a desconstruir as verdades absolutas sobre o que é dançar, dando a oportunidade aos discentes de ressignificar e imprimir suas identidades, usando o *Freestyle*, uma das vertentes da cultura *hip hop*.

## REFERÊNCIAS

DAYRELL, J.T. **A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HALL, Stuart. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. SILVA, Tomaz T. (org.), HALL, Stuart, WOODWARD, Kathryn. Petrópolis, Rio: Vozes, 2000.

LOURENÇO, M. L. **Cultura, Arte, Política e o movimento Hip Hop**. Curitiba: Chain, 2002

MEDINA, J. **As Representações na Dança: uma análise sociológica**. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 99-113, maio/ago. 2008

MELUCCI, A. **Passaggio d'epoca; il futuro è adesso.** Milano: Feltrinelli, 1994.

NEIRA, M. G. **A Cultura Corporal Popular como conteúdo do currículo multicultural da Educação Física.** Pensar a prática, Goiânia, v. 11, n. 1., p. 81-90, jan./mar. 2008.

OSSONA, P. **A educação pela dança.** São Paulo: Summus, 1988

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptações Neurais 103, 104, 105, 106, 107, 112

Aeróbico Contínuo 123, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135

Apelidos Étnico-Raciais 23, 24, 26, 28, 29

Atividade Física 1, 2, 4, 7, 9, 21, 39, 40, 43, 53, 55, 71, 74, 102, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 126, 130, 131, 139, 154

### B

Biomecânica 84, 90, 144, 148

Brincadeiras 1, 4, 6, 23, 24, 26, 57, 61, 69, 74, 82

### C

Composição Corporal 8, 38, 90, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139

Conscientização 23, 29

Core 86, 97, 101, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Corredores 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

### D

Dano Muscular 104, 105, 109, 111, 112

Deficiências 5, 77, 81, 83

Desenvolvimento Infantil 1, 3, 9, 67, 68, 70, 71, 74

Desenvolvimento Motor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 79

Desenvolvimento Neuropsicomotor 67, 68, 70, 74, 75

Destreza Motora 1, 3

Desvios Posturais 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Diálogo 14, 23, 24, 29, 31, 34

Discente 31, 32, 82

### E

Educação Física 2, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 36, 37, 40, 53, 54, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 89, 92, 95, 102, 106, 115, 121, 147, 162

Educação Infantil 8, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75

Equilíbrio 2, 6, 38, 39, 42, 43, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 74, 82, 89, 91, 95,

119, 147, 148, 155

Escolares 1, 2, 7, 8, 9, 19, 26, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 68, 69, 74

Estágio Supervisionado 11, 77, 78, 79, 81, 82, 83

Exercício Nórdico 150, 152, 153, 155, 156, 157

Exercícios Estabilizadores 141

Experiências 7, 30, 32, 34, 36, 57, 58, 64, 73, 77, 81, 82, 120

## **F**

Fatores Motivacionais 93, 97, 98, 99, 100

Futebol 17, 150, 151, 155

## **H**

HIIT 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Hip Hop 31, 32, 33, 34, 35, 36

## **I**

Identidade 26, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 96

Idosos 42, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126

Isquiotibiais 145, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157

## **M**

Motivação 10, 12, 14, 15, 18, 20, 21, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 121

Musculação 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 129, 130, 133, 135

## **N**

Natação 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 132

## **P**

Percepção Corporal 93, 94, 96, 97, 100

Prática Pedagógica 10, 12, 13, 14, 16, 20, 78

## **R**

Racismo 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Reabilitação 8, 95, 101, 146, 148, 150, 151

Recreação 67, 69, 70, 71, 74, 76

## **S**

SF-36 115, 116, 117, 118, 119, 121

## T

Treinamento 84, 88, 92, 93, 97, 101, 102, 107, 113, 114, 124, 126, 128, 129, 133, 134, 139, 147, 148, 162

Treinamento de Força Tradicional 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Treinamento Funcional 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 147, 148

Treinamento Resistido 84, 86, 115, 117, 118, 124, 128

Treino Excêntrico 104, 105, 106, 150

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 